

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2012

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. ACÇÕES DESENVOLVIDAS.....	4
1.1. Estrutura funcional: Núcleos e Departamentos.....	4
1.2. Formação.....	4
1.3. Projetos em Curso	5
1.3.1. Projectos Nacionais.....	5
2. Atividades realizadas nos Projetos em curso. Descrição das atividades realizadas	5
2.1 Parcerias e celebração de Protocolos	6
3. OUTRAS ACTIVIDADES.....	6
3.1. Associadas (os)/Recrutamento	6
3.2. Programa “Estágios Certificados Não-Remunerados”	6
3.3. GRUPO ED.....	6
3.4. GRUPO AID WATCH 2012	8
3.5. Outras atividades	9
4. CONCLUSÕES/AVALIAÇÃO	9

INTRODUÇÃO

O presente Relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela Engenho e Obra, Associação para o Desenvolvimento e Cooperação (E&O) durante o ano de 2012.

No ano 2012, foram desenvolvidas atividades diversificadas, tendo como suporte o PLANO ESTRATÉGICO previsto para este ano, aprovado em Assembleia Geral. Como primeira análise, importa referir que, tal como no ano anterior, as iniciativas previstas e não previstas, relativas a cada uma das atividades, foram concretizadas por um reduzido número de Associadas/os e que, mais uma vez, os meios e recursos humanos mobilizados são ainda claramente insuficientes ou não se manifestaram disponíveis.

Uma das iniciativas tendentes a contrariar aquela constatação, foi a continuação do Programa “Estágios Certificados Não-Remunerados”, este Programa visou a contratação de jovens licenciados (as), a quem foi fornecida formação em áreas relacionadas com a Educação e a Cooperação para o Desenvolvimento; às/aos Estagiárias/os foram atribuídas funções específicas nos Departamentos de e no Secretariado da Direção. No final do Programa, receberam os respetivos diplomas de estágio, certificados na modalidade de formação-ação.

Em 2012, prosseguiu o trabalho iniciado em 2009, de constituição de uma “Carteira de Projetos”, no que se pretende ser uma metodologia de trabalho que permite à Associação uma abordagem concertada aos concursos nacionais e/ou internacionais.

Uma outra vertente, foi o trabalho desenvolvido no sentido de reforçar as parcerias com empresas devidamente selecionadas. Desta forma, foi possível apresentar duas candidaturas a concursos para financiamento de projetos: “+ Floresta”, nova candidatura apresentada ao IPAD e à US Aid.

Em Julho, aconteceu a exposição de obras de Arte da E&O na Galeria Nimbus, em Braga, comissionada pelo galerista Manuela António Araújo. Dessa exibição resultou a venda de um quadro, cuja receita reverteu para os projetos sociais da organização.

A E&O participou durante o ano 2012 em reuniões e seminários promovidos pela PLATAFORMA Portuguesa das ONGD, nomeadamente nas dos Grupos ED, Aidwatch e Ética.

As atividades realizadas ou iniciadas, tiveram como primeira restrição a obtenção dos meios financeiros mínimos para a sua concretização.

A Direção da E&O manifesta o seu profundo agradecimento a todos os associados que participaram nos trabalhos de elaboração, análise e reflexão subjacentes aos projetos e atividades desenvolvidas.

1. ACÇÕES DESENVOLVIDAS

1.1. ESTRUTURA FUNCIONAL: NÚCLEOS E DEPARTAMENTOS

a. Núcleos de Associadas(os)

Mantiveram-se em funcionamento os Núcleos de Associadas (os) de Lisboa e Norte. O Núcleo Norte, que engloba as áreas geográficas Grande Porto, Braga, Viana do Castelo e Vila Real, teve como referência e sede do ISEP. O Núcleo Lisboa, abrangendo as áreas geográficas Grande Lisboa e Setúbal, continua tendo como sede a ESELx.

b. Departamentos vs. Áreas de Intervenção

Promoveu-se a reestruturação dos “Departamentos”, tendo atualmente os seguintes

- . Departamento de Projetos – coordenadora Elisete Santos
- . Departamento de Formação – coordenadora Carminda Flores.

1.2. FORMAÇÃO

No que concerne a Formação, as iniciativas da E&O resultaram num conjunto de intervenções formativas, de características diferenciadas. Em termos de ações concretas, as iniciativas realizadas são designadas a seguir e dizem respeito às ações de formação interna e externa, destinadas às/aos Estagiárias/os.

Nº de Acções: 12

Nº Total horas: 1200

Modalidades / Nº horas:

o Formação em sala: 217

o Workshops: 130

o Coaching personalizado:

Designação / Nº horas: 853

Organizações Não-Governamentais /E&O	120
Educação / Cooperação para o Desenvolvimento	100
Ajuda Pública ao Desenvolvimento / Objetivos Desenvolvimento do Milénio	40
Gestão de Ciclo de Projeto	100
Utilização de Folha De Cálculo	50
Formação Profissional	200
Controlo de Processos Administrativos: Conceitos e Ferramentas	167
Comunicação, Acolhimento e Encaminhamento do Público	167
Gestão do Tempo e do Stress Organizacional	20
Marketing para Serviços Sociais	20
Igualdade de Oportunidades / Empreendedorismo Social	50
Acompanhamento e Avaliação	166

Para além desta formação, integrada nos Estágios, decorreu em Julho, no ISEP, uma formação externa de 6 horas, na modalidade de oficina, sobre Fornos Solares, que contou com onze participantes.

Decorreu ainda, em 14 e 15 de Setembro, uma formação em Linhas de Financiamento, destinada a Técnicas/os superiores da área de Projeto de Entidades Públicas e/ou Privadas, bem como de IES, que trabalham propostas de programas de apoio ao desenvolvimento, na Cooperação e/ou na Economia, a Técnicas/os superiores de Entidades do 3º Sector: IPSS, Fundações, Associações, Cooperativas, ONG (ONGA e ONGD), com o objetivo de capacitar pessoas envolvidas em projetos de captação de financiamentos nacionais e/ou internacionais. Foram formadores o Eng. Alfredo Soares Ferreira e Dra. Elisete Santos.

1.3. PROJETOS EM CURSO

1.3.1. PROJECTOS NACIONAIS

“IPP Social”

“Apoio social no Bairro da Bela Vista”, em conjugação e parceria com o CCA, em Setúbal.

2. ATIVIDADES REALIZADAS NOS PROJETOS EM CURSO. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

“IPP Social”

Este Projeto, que teve início em 2009, então com a designação de ISEP Social, continuou em 2010 e estendeu-se em 2011 a todas as sete Escolas do Instituto Politécnico do Porto e continuou por parte do ano 2012, até à sua extinção. Em 2012, as equipas de trabalho a funcionar em cada uma Escolas do IPP, destinadas à implementação e dinamização sectorial do projeto, continuaram a sua atividade, de forma concertada e em articulação com a estrutura central IPP/E&O.

“Apoio social no Bairro da Bela Vista”

Continuação do trabalho iniciado em 2007, na participação conjunta da E&O em todas as atividades de apoio às populações do Bairro da Bela Vista, em conjugação com o Centro Cultural Africano: colóquios, seminários e incitativas de preparação de candidaturas a concursos nacionais, bem como nas conferências de imprensa efetuadas pelo CCA, no sentido de alertar para a situação do Bairro, junto das autoridades locais.

2.1 PARCERIAS E CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS

Durante o ano 2012, foram celebrados os seguintes Protocolos de colaboração e/ou parceria:

POST – Cooperativa de Ação e Intervenção Cultural (CRL), com o objetivo de agregar recursos e esforços para a promoção de atividades desta cooperativa, nomeadamente, ações de intervenção conjunta para a promoção do empreendedorismo social e negócios sociais. Em articulação com os ODM;

Junta de Freguesia de Paranhos – apoio à divulgação e incentivo a projetos de inovação social e disseminação e transferência de conhecimento entre as duas entidades e o meio exterior;

Movimento Sociedade Civil (Guiné-Bissau) – com o objetivo de agregar recursos e esforços para a promoção das suas atividades próprias, nomeadamente apoio, divulgação e incentivo a projetos de implementação de ações e criação de bases para o desenvolvimento da população guineense e para a disseminação e transferência de conhecimento, entre as duas entidades.

3. OUTRAS ACTIVIDADES

3.1. ASSOCIADAS (OS)/RECRUTAMENTO

Reforçou-se a participação dos associados e promoveu-se a angariação de novas (os) Associadas (os). Manteve-se on-line e permanentemente atualizada, a informação relacionada com a Organização e os seus Associados, através da sistemática atualização dos conteúdos do *site*, do endereço na rede social Facebook e da *newsletter*.

<http://www.engenhoeobra.org>

<https://www.facebook.com/engenho.obra>

3.2. PROGRAMA “ESTÁGIOS CERTIFICADOS NÃO-REMUNERADOS”

3.2.1. A E&O lançou em 2012, um novo convite à apresentação de candidaturas para a realização de “Estágios Certificados Não-Remunerados” desta vez apenas de 3 meses, para a Sede Nacional no Porto. No conjunto dos dois concursos foram selecionados cinco estagiários, que desempenharam funções no Departamento de Projetos e nos serviços de secretariado

3.3. GRUPO ED

O passado ano de 2012 foi ensombrado pela incerteza em relação aos apoios institucionais e falta de financiamento para projetos de ED.

Este facto levou-nos a optar por não investir tanto tempo como o que fizemos em anos anteriores na conceção e desenvolvimento de projetos, optando por investir em outras áreas.

No entanto, a E&O não esteve paralisada em termos de ED, tendo contribuído com a sua abordagem específica:

- a) a nível interno na conceção de projetos de cooperação candidatos a linhas de financiamento: caso dos projetos REEN, RENO e Educar para Pequenos Oficinas (Projeto vencedor do prémio CEPESA),
- b) a nível externo, na cooperação com a Plataforma e os grupos que a integram, a Engenho e Obra participou de forma ativa em três dos seus grupos de trabalho: AidWatch (representada pelo Eng. Alfredo Soares Ferreira), Educação para o Desenvolvimento e Ética (representados pela Dra. Noémia Simões).

No âmbito do Grupo de Trabalho ED, a Dra Noémia Simões foi eleita representante institucional do mesmo, tendo assumido diversas iniciativas e atividades no intuito de dinamizar a ED e de reforçar a comunicação e as sinergias entre os vários grupos de trabalho da Plataforma.

Assim, além da participação nas habituais reuniões dos grupos de trabalho e da colaboração em redes de trabalho nacionais e internacionais, a Dra Noémia Simões colaborou nas seguintes iniciativas e participou nas seguintes atividades:

- * Março de 2012 – Carta Aberta ao SENEK; sobre a redução do financiamento no Concurso de ED, pelo IPAD
- * Maio de 2012, participação no Congresso Políticas Culturais, na Universidade de Aveiro com a comunicação “Mundo Máquina, rostos humanos?”
- * 22/Maio/2012 – Tertúlia “O Desenvolvimento precisa de cidadãos” no CIDAC, com a presença e participação de representantes oficiais, SENEK, Deputados, organizações do grupo ED e outras.
- * 28/Junho/2012 - Participação no Programa *Sociedade Civil* – RTP II
- * 27-28 de Setembro de 2012, Participação no Global Education Congress, Universidade de Lisboa
- * Intervenção no Workshop “Capacity Building” de 8 de Outubro de 2012

Refira-se também que a nível de formação pessoal, a Dra Noémia Simões iniciou no ano-letivo de 2012-2013, o doutoramento em Estudos Culturais que decerto trará um acréscimo de competência e de saberes em termos de abordagens teóricas e práticas às dimensões da Cooperação, Educação para o Desenvolvimento e Ética.

3.4. GRUPO AID WATCH 2012

A **E&O**, representada pelo seu presidente Alfredo Soares Ferreira, participou durante o ano 2012, no Grupo de Trabalho da Plataforma Portuguesa das ONGD, em todas as reuniões. Este Grupo dedica atenção particular às questões ligadas à Eficácia da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, tendo mantido, como habitualmente, contacto privilegiado com o Grupo com idêntica designação, na CONCORD, em Bruxelas.

- a. Participação nas 2 Reuniões do Grupo, em Fevereiro e Maio.
- b. Seminário Aid Watch, da CONCORD, 28 e 29 de Novembro de 2012 – Bruxelas

Os principais desafios elencados foram:

- O baixo nível de conhecimento dos políticos acerca das questões AW/a não prestação de contas.
- A necessidade de se alinhar o lançamento do relatório com as necessidades/realidades das PN e dos seus países, passando a ser menos centrado no que se passa em Bruxelas.
- A necessidade de envolver mais os meios de comunicação social nacionais nas questões de Aid Watch.
- A concentração demasiada na APD e nos doadores (países do CAD/OCDE), devendo ser também ser mencionados outros assuntos e trabalhar com os parceiros do sul para avaliar os impactos.
- A necessidade de ter mensagens mais direccionadas.
- O perigo da deriva na missão do AW e da diluição na mensagem que é transmitida.
- A necessidade de cuidado, com o argumento de que são necessárias fontes alternativas, porque não queremos que os governos se sintam menos responsáveis/responsabilizados.
- O facto de a ajuda estar a ser vista como ‘menos importante’. Ela deve ser vista de forma holística, aumentando também as sinergias entre actores.

Actividades importantes

- G20/G8 – Ter uma posição conjunta de lobbying para dirigir aos governos nacionais
- Beyond 2015 – partilha de informação + coordenação + contribuição para o FFD
- Incluir os parceiros do Sul

- Ter focal points para outros working groups da CONCORD
- Acompanhar as grandes campanhas de 2012 (tax justice + food campaigns)

3.5. OUTRAS ATIVIDADES

Exposição de Arte da Engenho & Obra

A convite da *Galeria Nimbus*, em Braga, o galerista Manuel António Araújo promoveu, em Maio, uma exposição onde foram exibidas obras de arte do espólio da Engenho & Obra, para venda.

Concerto solidário

Em Novembro, teve lugar no Auditório do ISCAP, um concerto da Orquestra Orff do Porto, para angariação de fundos para a E & O. Tratou-se da apresentação de um grupo musical juvenil, de cerca de 20 elementos, que apresentaram um repertório todo ele em torno do jazz e da música moderna.

4. CONCLUSÕES/AVALIAÇÃO

A avaliação das atividades realizadas durante 2012 foi sempre efetuada durante e após a realização das mesmas. Cabe neste capítulo do Relatório uma análise global, essencial para a compreensão da organização, em termos da sua gestão interna e da sua projeção no exterior.

Das iniciativas previstas e ações definidas em concreto, salientamos em primeiro lugar o Programa “Estágios Certificados Não-Remunerados”. Na sua 3ª edição, foi possível encontrar 5 estagiários, dos quais apenas um não completou o estágio, por decisão própria. Esta edição ficou mais uma vez marcada pela elevada competência e profissionalismo dos estagiários, que desempenharam com altos índices de qualidade e excelência as suas funções no apoio ao secretariado da Direção e no Departamento de Projetos.

Nesta edição, com base na experiência de anos anteriores, foi de novo implementado um vasto programa de formação, tendente a fornecer os instrumentos e conceitos básicos nas áreas de intervenção da E&O: Educação e Cooperação para o Desenvolvimento.

A medida é assim entendida como uma resposta adequada, em termos de aproveitamento de recursos humanos, beneficiando a organização e também os intervenientes no Programa, que adquirem desta forma, competências e conhecimentos, podendo desenvolver uma atitude proactiva no sector das organizações da sociedade civil.

As candidaturas a programas de financiamento de projetos apresentadas, resultaram de um importante esforço de mobilização de associados da instituição, bem como da disponibilidade dos vários parceiros envolvidos.

Embora não tenham sido selecionadas para financiamento, foram objeto de pareceres positivos, pelas entidades a que foram propostas, o que evidencia a sua qualidade e pertinência, ficando por isso em carteira para posteriores oportunidades de candidatura.

A organização da EXPOSIÇÃO DE ART, em Maio, foi um importante evento para a divulgação das atividades da E&O. NA ocasião foi vendido um quadro, cuja receita reverteu integralmente para a instituição.

A colaboração com a PLATAFORMA manteve-se em 2012, à semelhança dos anos anteriores. Salienta-se o trabalho desenvolvido no Grupo ED, Aid Watch e Ética, através da presença em reuniões e iniciativas próprias, onde a E&O foi representada pelos seus dirigentes Alfredo Soares Ferreira e Noémia Simões.

A divulgação das atividades foi efetuada, tendo como suporte o site da E&O. Para o site oficial, foram produzidas 24 notícias, uma média de 2 por mês. Para tal, continuamos a contar com o indispensável contributo da OXYS, a quem muito agradecemos pela generosidade, rigor e resposta pronta e amiga.

Um agradecimento especial e destacado cabe ao ISEP, nomeadamente ao Presidente e Vice-Presidentes, por continuamente apoiarem a Engenho & Obra, cedendo as instalações e serviços fundamentais ao funcionamento dos Departamentos.

Pela análise do exposto neste Relatório de Atividades, a Direção entende ter sido desenvolvido um trabalho positivo no reforço da implementação da E&O, a nível nacional e internacional. Porém, dadas as condições adversas motivadas pela profunda crise económica do País, tal ainda não é suficiente para a consolidação da E&O, na vertente da sustentabilidade, necessária à sua afirmação como organização autónoma da sociedade civil. Acreditamos porém, que as mesmas adversidades são potencialmente favoráveis ao desenvolvimento do empreendedorismo social, como forma se pode constatar pelo *Programa Capacitar para os Pequenos Ofícios*, que pelas sua inovação mereceu a atribuição do “Prémio Cepsa Valor Social 2012”. Este Programa, será iniciado em 2013 e representa a primeira manifestação concreta do protocolo assinado com a Junta de Freguesia de Paranhos, em cuja área territorial será implementado.

Porto, Sede Nacional, Março de 2012

A DIRECÇÃO